Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14°. | FRANCA (Estado de São Paulo), 7 DE AGOSTO DE 1941 | N. 623

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

INTERESSANTES PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

Nascer, viver, morrer; renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei.—Allan Kardec

Que é a vida? Por que nascemos? Para que vivemos? Por que morremos?

Eis aqui um dos principais problemas, aliás importantissimos, cujas incógnitas são procuradas pelos espíritos que já conseguiram libertar-se ao acanhado círculo fronteiro ás questões mais transcendentes da vida. Incógnitas essas que alguns têm encontrado pela fé, outros pela intuição e outros ainda pela razão.

Resposta a essas perguntas não seria facil e nem mesmo possivel em ligeiras palavras, dada a diversidade e complexidade de elementos que concorrem na constituição do extraordinario fenômeno que o mundo denomina vida.

Nem mesmo aos grandes iniciados nos elevados principios considerados misterios pelo vulgo, seria facil resumir em algumas linhas todos os conceitos que se podem tecer em torno da vida, contornando principalmente a sua extraordinaria significação e sublime finalidade, a não ser que de modo muito incompleto se explicasse esse fenômeno, insoluvel para a própria ciência, que o observa como obstáculo intransponivel, paralizando-lhe o avanço na senda do ignoto.

A vida se escapa pela mão do ciêntista como o ar insensivel pelos vãos dos dedos, sem que a maior capacidade intelectual póssa jamais deter-lhe a fuga.

Resumindo tudo, todavia, podemos afirmar com segurança que ela é uma das mais significativas expressões do amôr com que Deus envolve as suas creaturas, destinando-as a alcançar através da eternidade posições cada vez mais elevadas na gloriosa escala da evolução.

Cada vez que nascemos e morremos, para renascer novamente, representa um passo que avançamos, conciente ou inconcientemente, na senda evolutiva.

E a evolução da humanidade é tão paulatina; mas tão intuitiva e real que se manifesta de modo evidentissimo, em graus múltiplos, na própria vida de cada sêr, quer no campo vastissimo do conhecimento, quer no do sentimento.

Deixando de lado os sêres inferiores da creação e voltando os nossos olhos para aqueles que a ciência classificou racionais vêmos que para uns a vida é como um sonho aprazivel proporcionando em cada um de seus quadros um novo motivo de alegria, de deleite ao espírito.

Para esses, que se julgam ou que pelo menos se chamam privilegiados, não há nuvens a toldar a claridade de seus vastos horizontes, iluminados sempre pelos raios vivificantes e resplandecentes do magestoso sól da esperança.

Esta, porém, não é a melhor vida!

Pois as fáceis possibilidades de muito gozo a espíritos não bem orientados por principios morais pódem perdê los em devaneios que lhes despertem o interêsse de alcançar cada dia e em cada coisa prazeres novos e inconvenientes, provindo disso graves prejuizos.

E esses prejuizos se tornam tanto mais lamentaveis, quando só se manifestam no crepusculo da existencia, sem tempo para reparar os erros semeados com sorriso e que agora devem ser destruidos com lágrimas e arrependimento.

Para outros, a vida consiste numa luta interminа e irremediavel, cercada de decepções e dificuldades outras, quasi invenciveis, desalentadoras; mas esta pelo menos tem o grande conveniente de proporcionar em cada uma de suas fases uma nova e aproveitavel experiencia equivalente a uma das moedas constituintes do valioso tesouro espiritual.

Embora na aparencia, infelizes para o mundo, felizes são aqueles que constrôem esse tesouro, já há dois mil anos prometido pelo Cristo nos seguintes termos: "Bem-aventurados os que sofrem, porque deles é o reino de Deus".

Para outras ainda, a vida é semelhante a uma cordilheira de montanhas que, num sobe e desce interminavel, conduz sempre o individuo para regiões desconhecidas, ora apontando lhe o céu no cimo de cada monte, ora apontando lhe o abismo no fundo de cada vale.

O fáto, porém, é que viver é lutar, e quem passa pela vida, sem lutas, vive sem conhecer a vida.

Enfim, cada uma de nossas existencias terrenas representa uma das infindas caminhadas que havemos de percorrer através da eternidade; as dificuldades, os tropeços que nelas se nos apresentam, embaraçando a marcha do viajor, dependem tão só de nós mesmos, ou porque creamos esses embaraços, ou porque não merecemos viver longe deles, conforme expressão sensata do Evangelho: "A cada um será dado segundo as suas obras."

De maneira que as flôres ou espinhos que deparamos no caminho são sempre frutos das sementeiras espalhadas por nós próprios em dias pretéritos e que se explicam perfeitamente bem com a singela sentença: "Aquilo que semeares hoje colherás amanhã."

Benedito G. do Nascimento

O MAL DE PAULO

"Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo á lei de Deus, mas com a carne á lei do pecado".
Aos Romanos, VII,25.

Ás solenes promessas que, perante
As potencias do Alto formulamos,
Quantas vezes fugimos e falhamos,
Pela atração apenas de um instante!

Um minuto de gôso inebriante,
Em que impuros prazeres desfrutamos,
Da esféra espiritual que desejamos
Basta para levar-nos bem distante.

O entendimento cêde, por vencido
Pela lei do pecado, que domina,
E nos arrasta ao que não foi querido,

Olhemos para Paulo em tais assômos.
Do Alto esperemos, venham-nos de Cima
As forças para ser o que não sômos!

Assis, julho de 1941.—**Paulo Botelho de Camargo**

(Do livro em preparo "Pedaços de pão")

A PRECE

(Mensagem recebida pelo médium Ari dos Santos Casadio, no grupo "EMANUEL", do Centro Espírita "Irmão Pedro", de Assis, em 30 de julho de 1941).

Afetuosos irmãos:

Entre os arbustos que se enfileiram nas vossas densas e inhóspitas florestas, insurge-se este outro, esbelto e altaneiro, com suas ramagens voltadas para o Céu, amortecendo os raios solares que, na sua impiedosa quéda, ameaçam atear, na já fumegante tócha dos vossos delirios, o fogo da inclemencia aniquiladora.

Bróta ele num soluço, numa evasiva inocente da alma humana, no terreno pedregoso dos infelizes e onde a arrogancia humana se desqualifica. No cárcere, habita com os detentos; no leito, arfa com os enfermos; na rua, esmola com os mendigos; nas sargetas, prostra-se com os ébrios. Está nos órfãos, no fraco e no forte, no ímpio, no degenerado, no milionario. Por vezes, chega a ser desconhecido de si mesmo...

Até quando irá esta grande ironia do mundo convulso?

Espírito!

Sim, espírito é o que a ninguem falta. Ele constituiu-se essa alavanca invisivel, que nos impulsiona para o norte da Esperança.

Qual o homem que não sonha acordado? Que não vê sempre diante de si a silhueta efêmera da felicidade?

O ébrio verá sempre o sorriso fatídico do álcool; o preso contemplará sempre a liberdade feliz dos pássaros. Enfim, todos revoluteiam em profundos abismos, para depois voltar á tona e regressar aos prados da ressurreição.

Como timoneiros intemeratos, singramos todos os mares, em todos os climas e em todas as latitudes, em busca dos náufragos que, levados pelo arrependimento, atinam lógo com a nossa intenção de vê-los salvos da recusa incalcada no manto da vaidade.

A eles evocamos a sombra amena da árvore santa da oração, que por vezes abriga os que se sentem desamparados no ócio da canícula atormentadora das provações.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos
1 K 1$000 — 15 ks. 14$000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua D. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Ela é quem leva ao solar paterno o grito solitario que, por vezes, tentais sufocar dentro do peito; é quem redime vossas máguas, como bálsamo hialino, lógo depois da confissão sincéra, realizada no santuario da conciência.

É a única comunicação que vos liga diretamente ao Pai, sem carecerdes negociadores da Ordem. É o juramento que não se rompe, por ser gêmeo com a aflição. E' o começo ligado ao fim, pela condescendencia do Pai bondoso. E' imorredoura, não macúla e não requer pagas.

A oração não é sacar das bastas algibeiras, moedas para comprar a contemplação ou banir a melancolia irriquieta dos vendilhões inveterados.

Ela significa a expressão mais chã do que as próprias ervazinhas agrestes, que plantadas estão no horto que as vossas mãos encontram semeado.

Não é demais lembrar que o precipitado de ôntem incarna o cégo de hoje e terá que andar cauteloso, dentro de um ímpeto adormecido. Outróra, nem os lábios receberam de si o bafejo ameno de uma préce. Hoje, ela é seu bordão condutor, seu artimo, seu estandarte de luz. Paira alí, junto da alma, porque é mais forte, mais intensa, onde os sentimentos são maiores e mais vibrantes.

Oremos e vigiemos.

L. P.

A Natureza sendo tudo, porque harmonicamente conjugada em seus principios se conserva eterna em si mesma, competirá ao homem compreendê-la para entrar em harmonia com ela mesma. Então terá vencido o formalismo que deturpa, e a própria morte que dele deriva. *A. Basso*

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no alevantamento do edificio cristão. A Rádio Piratininga P R H 3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagan da da verdade salvadora.

Inscreva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade 1$000 ou 10$000 anuais.

DIRIJA-SE á **União Federativa Espirita Paulista**, Largo do Riachuelo, 28—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorisado no local em que está residindo.

EDITAL

Cartório do 2.o Ofício

EDITAL DE CONVOCAÇÃO de herdeiros ausentes do Espólio de TEREZA PAPACIDERO.

O Doutor Cantidiano Garcia de Almeida, Juiz de Direito desta Comarca de Franca, Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que, por este Juizo e cartorio do 2.o oficio, corre os termos e átos—do processo de Inventario dos bens deixados por falecimento de TEREZA PAPACIDERO, e do qual consta serem herdeiros Guerino Papacidero, residente em lugar incerto e não sabido; Carmela Papacidero casada com Constantino Ruiz, residente em São Paulo, á rua Rui Barbosa 167, Bela Vista; filhos dos falecidos José Papacidero e Luiza Papacidero, de nomes: Giovarante Papacidero, maior, residente em Rifaina, deste Estado, Tereza, casada com Paulo de Tal, residentes em Pedregulho, deste Estado, Carmela, casada com Francisco de Tal, residentes em Batatais, deste Estado, José Papacidero em lugar desconhecido; filhos do falecido Miguel Papacidero, que foi casado com dona Izabel Gobi, de nomes: Maria Antonia casada com Edmundo de Tal, residentes em Pedregulho, deste Estado, Aparecida, Josè, Rafael, menores impuberes, residentes e em companhia de sua mãi, dona Izabel Gobi, em Pedregulho, deste Estado; filhos do falecido Umberto Papacidero, que foi casado com Eliza de Tal, de nomes: Nair, Helio e Izaura, menores residentes em companhia de sua mãe, em Igarapava, deste Estado; filhos da falecida Genoéfa Papacidero, que foi casada com Ernesto Balão, de nomes: Vitorio, Rafael, cujas idades são ignoradas pelo inventariante, residentes em companhia de seu pai, Aparecida, casada, residente em São Paulo, ignorando o inventariante, a rua e número, e Luiza, casada, ignorando o inventariante, o nome de seu marido e residencia;—pelo presente edital chama e convóca aqueles, herdeiros, para, dentro do prazo de trinta dias, a contar da primeira publicação deste no Diario Oficial, vir acompanhar o referido inventario até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na fórma da lei. Passado nesta cidade de Franca, aos 25 de Julho de 1941. —Eu J. Castanheira Braga, Oficial maior, subscrevi. (a) Cantidiano Garcia de Almeida.

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da bôca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

10-7

IMPRESSOS ? ? ?

"A NOVA ERA"

SECÇÃO DO PEQUENO ESPÍRITA

Por VÉRA LUCIA

Meus queridos amiguinhos, recordam-se ainda de Véra-Lucia e do conto que lhes contou sobre os dois astronomos? Pois ela aqui volta hoje, a palestrar com vocês e pedir lhes, ainda uma vez, que repondam ás perguntas do fim de sua palestra.

Lembrei-me de lhes dizer alguma cousa sobre Newton, um sábio inglês que nasceu no século XVII.

Desde pequeno, inteligente e estudioso, Newton foi considerado um grande no seu tempo e um grande é ainda até hoje considerado. Vocês já ouviram falar em—lei da gravidade—quer dizer, dessa força que chama todos os corpos para o centro da terra? Pois foi Newton, quem a descobriu. E, como essa lei, muitos e muitos segredos o notável sábio inglês desvendou.

Meus meninos, esse homem extraordinario, esse talento, ao contrario do que muita gente julga, que a religião é só para os ignorantes, era profundamente religioso.

Newton acreditava plenamente em Deus. Sentia-O em toda a natureza. Ouvia Lhe a vóz no gorgeio dos pássaros, no murmurio dos regatos, no rugir dos mares, no perpassar das brisas! Vía-O nas flôres perfumadas, no colosso das montanhas, no azul dos céus, no brilho das estrelas, na imensidão do Universo! Sentia-O no olhar da criancinha, na ternura do coração das mães, na alegria da mocidade, na experiencia da velhice! Newton, meus amiguinhos, amava e respeitava tão profundamente o seu Creador que dizia esse doce nome—Deus—baixinho, por achar-se por demais indigno para pronunciá-lo alto. E ele era um sábio! E ele era um grande!

Que dizer agora dessas pessôas que, as vezes, não tendo mesmo conhecimento algum, riem e criticam dos religiosos sinceros? Desses que dizem que Deus não existe porque nunca O viram em pessôa? Ah! meninos, é certo que Deus não tem corpo como o nosso mas tambem é verdade que os tais incrédulos que proclamam nunca tê-lO visto, não possuem, como Newton, olhos bastantes capazes de advinhá-lo tanto nas maiores como nas menores manifestações da natureza.

Outros homens existem que acham bonitos dizer que são ateus. Ateu quer dizer —sem Deus—. Mas a própria palavra—ateu—é bem errada, pois há quem póssa viver sem Deus? Quem existiria se não fosse Ele, o Creador de todas as cousas?

Acham, como diziamos atrás, que apenas creatura de pouca ou nenhuma cultura pode acreditar em Deus. No entanto a verdade é bem outra. Todos os homens verdadeiramente sábios que hão pisado á terra, têm sido profundamente religiosos. Não falo aqui, dizendo religiosos, que tenham sido praticantes de tais ou quais exterioridades desta ou aquela religião, mas, sim, que observando, analisando, comparando e deduzindo, chegaram á conclusão inabalavel da existencia de Deus.

Pessôas existem que não crêem em Deus por não se darem ao trabalho de estudar ou ao menos pensar um pouco. Dizem—não creio porque não creio, porque acho isso bastante pueril para a humanidade de hoje. No entanto, como não explicam porque acham infantil a crença em Deus e incompativel com os conhecimentos do mundo hodierno, nós ficamos com o direito de achá-las presunçosas e ignorantes.

Conta-se que um ministro protestante viajando em um vagão de certa estrada de ferro, encontra um moço que lhe diz ser inteiramente cético.

Pergunta lhe o missionario se conhece bem o assunto que tanta aversão lhe causava, respondendo o moço que nada sabia e nada queria saber por não poder acreditar em fantasias.

Observa-lhe então, judiciosamente o religioso:

—Pelo que me diz, meu filho, você não é cético cousa alguma. O que você é, é ignorante!

Assim, pequenos espíritas, quando alguem proclamar perto de nós o seu ateismo, deploremos o infeliz que, por ignorancia, não acredita néssa verdade sublime e grandiosa que é a existencia de Deus. Deploremos o seu orgulho fatídico, porque, meus meninos, todo aquele que, humildemente se propõe achar a Deus, fatalmente O encontrará.

Infelizmente os homens são muito orgulhosos. Os que nada sabem julgam muito saber e os que sabem um pouquinho acreditam saber tudo.

Newton não era assim. Era extremamente simples, e, na sua imensa modestia, dizia:

—Chamam-me sábio. Não sei porque. Eu sou como a criança que brincando na praia encontrou algumas conchinhas, mas que tem a sua frente todo o mar para desvendar.

Questionario:

1)—Póde alguem ser ateu? Por que?

2)—Porque os simples e os verdadeiros sábios crêem em Deus?

3)—Quais as creaturas que não crêem em Deus?

Meus pequenos, eis mais algumas perguntas submetidas ás suas inteligencias de futuros trabalhadores da seára do Mestre nesta adoravel Pátria do Evangelho. Respondem-nas e as enviem á Véra-Lucia, rua Monsenhor Rosa—785 Franca.

PALESTRA

VII

proferida na "Federação Espírita do Estado de São Paulo" (Casa dos Espíritas)

Por ANTENOR RAMOS

Continuação.

amento integral que havemos de conquistar um dia, nos advertiu solenemente:

"Bem-aventurados os pobres de espírito, porque é para eles o reino dos céus (deve-se entender por esta expressão, os espíritos humildes). Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.—Bem-aventurados os que têm sêde de justiça, porque serão saciados.—Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão a misericordia.—Bem-aventurados os que tem coração puro, porque verão a Deus" (Mateus e Lucas, respetivamente caps. 5 e 6 vs. 3 a 38 e 26 2 30)

Eis porque me dedico com as maiores possibilidades de minha vida aos preceitos instituidos por Jesus, procurando aurir todas as forças que dimanam desse Código Divino.

Ele parece irritar e proporcionar certa idiosincrasia aos "pseudos sabios", aos orgulhosos de conhecimentos terrenos. Mas é um bálsamo dulcífico, é uma luz amêna e consoladora ao mesmo tempo que desperta as faculdades volitivas dos que primam pela brandura e pela mansuetude de seus corações, como o exemplo das duas irmãs Marta e Maria, embora esta mais espiritualizada.

As mulheres são incontestavelmente mais acessiveis á luz, ás belezas supremas e evangélicas. Elas agem pelo coração. Os homens atuam pela inteligencia. O coração é sentimento e dificilmente falha; a inteligencia quantas vezes não tem falhado?.

Quantas inteligências invulgares vivem delineando planos satânicos e que se alimentam das amarguras e das desgraças alheias? E quantos corações bonissimos não vivem pacientemente sorvendo a taça de fel sempre pungidos pela angustia dos déspotas?

O que os homens precisam é de calma e de raciocinio. O que o homem no seu sentimento impulsivo delibéra afoitamente num minuto, a mulher só soluciona depois de uma hora; o que o homem formula e pratica numa hora, a mulher só executa num dia; o que o homem engendra numa semana, a mulher só põe em execução depois de um mês! São muito vagarosas, monótonas, diremos! Mas têm a noção instintiva e mais acentuada de que vivemos dentro de uma eternidade e para uma eternidade. Que é preferivel caminhar seguro e preponderante, de que avançar e precipitar-se pelos abismos...

Elas não têm o espírito retardatorio, não!

Mas é que elas parecem integrar-se mais facilmente aos designios de Deus, parecem sentir mais a harmonia dos espaços e o ritimo da marcha e do progresso das almas. Os homens, ao contrario, parece que sentem o mundo desabar dum instante para o outro em vertiginosa quéda, e talvez, por isso, põem-se em correrias desabridas que, em hipótese alguma, lhes pódem ser aproveitaveis.

O homem precisa saber pensar, mas pensar em Jesus. Pascal já disse: "O homem é visivelmente feito para pensar; e todo o seu dever é pensar como é preciso: ora, a ordem do pensamento é começar por si e por seu autor e seu fim. Ora, em que pensa o mundo? Nisso, nunca; mas em dansar, em tocar alaúde, em fazer versos, em constituir-se e fazer-se rei, sem pensar no que é ser rei, e ser homem".

Pilatos disse ao seu povo apresentando Jesus, aquele que sabia, efetivamente, como pensar, porque pensava exclusivamente no bem da Humanidade: "Ecce Homo". *Eis o homem*, sim—o verdadeiro homem! diremos nós.

Pensar é recordar. Quem pensa religiosamente, como o Filho do Homem pensava, naturalmente tem que rememorar fôlhas e fôlhas da vida e das suas fraquezas e da fraqueza humana.

Quem dansa, joga, apenas deleita os sentidos da sua personalidade fisica retardando o seu progresso espiritual.

Pensemos calma e serenamente em tudo o que o Mestre nos ensinou. Sejamos vigilantes e prudentes. A calma e a serenidade de Jesus ao ministrar os seus preceitos de vida eterna á Humanidade, mais se conduzem com a atitude plácida da mulher, de que mesmo com aflição e com o dinamismo do homem, no anseio incontido de uns, serem os primeiros de que os outros, em contraposição com o que ensinou Jesus, que os primeiros serão os ultimos.

A eficiencia de realização espiritual no coração da mulher, está virtualmente constatada e positivada no

(Continúa no próximo número)

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS. MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 15$000
" " 6 " 8$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha $300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

A
Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nésta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS
Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela **"A Nova Era"**; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Póstumas enc. 10$
O que é o Espiritismo enc. 5$
O Principiante Espírita enc. 4$
A Prece enc 4$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7$ enc. 10$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2$ enc. 3$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6$
O Mendigo do Presidio br. 5$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7$ en. 10$
Do Calvario ao Infinito e br. 9$ enc. 12$
Redenção (rm.) br. 7$ enc. 10$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5$ enc. 7$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9$ enc. 12$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2$ enc. 4$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5$ enc. 7$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4$ enc. 6$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5$ enc. 7$
Os Menezes (rm.) br. 4$ enc. 6$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantissima) broch. 3$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4$ enc. 6$
Espírito das Trevas br. 9$ enc. 12$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4$ enc. 7$

DR. PAUL GIBIER
Analise das Cousas br. 4$ enc. 6$
O Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4$ enc. 6$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6$ enc. 8$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5$ enc. 7$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7$ enc. 8$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5$ enc. 7$
De Jesus p/ as Crianças br. 2$ enc. 4$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4$ enc. 6$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6$ enc. 8$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7$ enc. 10$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3$
Catecismo Espirita br. cd. 1$ cnt. 50$
Preces e Explanações br. cd. 1$ cnt. 45$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8$
Brasil Coração do Mundo
Crónicas de Além Tumulo (Humberto de Campos) br. 5$ enc. 7$
A Caminho da Luz br. 4$ enc. 6$
Cartas de uma morta br. 4$
Emanuel br. 4$ enc. 6$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5$ enc. 7$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6$ enc. 8$
O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3$ enc. 4$
O Problema do Sêr do Destino e da Dôr br. 8$ enc. 10$
Depois da Morte br. 6$ enc. 8$
No Invisivel br. 9$ enc. 12$
O Porque da Vida br. 4$ enc. 6$
O Além e a Sobrevivencia do Sêr br. 2$ enc. 4$
O Grande Enigma br. 4$ enc. 6$
Cristianismo e Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3$
O Espiritismo na infancia cart. 3$
O Evangelho das crianças cart. 3$
O Coração de Jesus 2$
A Caminho do Abismo br. 4$ enc. 6$
Senda de Espinhos br. 4$ enc. 6$
Estrada de Damasco br. 4$ enc. 6$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4$ enc. 6$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5$ enc. 7$
Nas Pégadas do Mestre br. 6$ enc. 8$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4$ enc. 6$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritas br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6$
Arte de Viver br. 4$
O Despertar de uma Nação br. 5$
Subtilezas br. 10$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4$ enc. 6$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e, valôr e mais o porte, (1$000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

A NOVA ERA

Ano 14.º | órgão semanal espiritico | Num. 623

SEMANALMENTE...

De 1 a 9

1

O SNR. Mario Garnero, chefe da 3.a Secção—Sericultura, subordinada á Secretaria da Agricultura, enviou-nos atenciosa circular referente á fiscalização da fiel observancia do regulamento sobre o emprego da palavra SEDAS E SEUS COMPOSTOS.

Assim por nosso intermedio, chama a atenção dos srs. fabricantes e negociantes de seda deste Municipio para o edital publicado no Diario Oficial do Estado, do dia 29 de maio p. findo, que dá, como último prazo para o registro, o dia 17 de agosto vindouro, após o que ás firmas infratoras serão aplicadas as penalidades da lei.

2

DESDE a semana p. passada, encontra-se nésta cidade, o conhecido baritono Tino Bruno, figura aplaudida nos meios artisticos nacionais.

Celebrizado interprete de composições clássicas, pretende muito breve, realizar no Cine Teatro Santa Maria, um espetáculo, estando para isso, elaborando um programa aprimorado, constante de trechos selétos, canções regionais italianas, brasileiras e mexicanas.

Aguardemos o espetáculo de Tino Bruno que por certo, agradará ao público francano, admirador da bôa música e das grandes interpretações.

3

PARTICIPA-NOS, o casal Hericia Tormin e Antonio Pinto Valada, nossos confrades, residentes em Ribeirão Preto, o nascimento do seu filho Lincoln, ocorrido a 25 de julho próximo passado.

Ao recém-nascido, com extensividade aos seus dignos progenitores, apresentamos nossas felicitações, augurando aos seus dias terrenos, as graças e bênçãos do Altissimo.

4

A 5 DE agosto p. transáto, transcorreu mais um aniversario do trespasse de Sabino Loureiro, figura de projeção no cenario social de nossa terra, em tempos passados.

O Gremio Literario "Prof. Sabino Loureiro", da Escola Normal, fez realizar diversas solenidades naquele dia, relembrando a pessôa e os feitos do velho e saudoso méstre da mocidade francana.

5

POR nosso intermedio, a Casa de Saúde "Allan Kardec" désta cidade, acaba de receber, de mãos amigas e caridosas, envoltas em significativo e singular anonimato, um donativo constante da importancia de rs. 50$000.

Esta fôlha endereça ao benemerito doador, verdadeiro praticante da caridade cristã, os melhores agradecimentos da Casa de Saúde, elevando suas prêces ao Altissimo para que retribúa ao cêntuplo, esse nobilitante gesto caritativo.

Oxalá que os nossos confrades e amigos sigam tão vivo e santo exemplo de desprendimento pessoal, amparando de u'a maneira elevada, os infelizes dementes recolhidos á Casa de Saúde local.

6

A 6 DO corrente mês, ôntem, teve lugar nos salões da Associação dos Comerciarios locais, a 9.a audição da Orquestra Francana de Concertos Sinfónicos.

O referido recital foi assistido por seléta assistencia, apreciadora da bôa música, tendo a Orquestra Francana apresentado um ótimo programa, destacando-se, entre outras péças de consagrados compositores, a protofonia do "Guarani", do imortal patricio Carlos Gomes.

Apresentamos pois, ao Prof. Petronilho Ribeiro, nossas felicitações pelo novo éxito alcançado em a noite de ôntem.

7

"CHAVE da Felicidade" é o pequeno e utilissimo opúsculo que acabamos de receber da Empreza Editora "O Pensamento".

Trata-se de uma leitura sã e instrutiva que proporciona alegria e paz de espirito, ensinando-nos, a orientação na vida, o dominio próprio e a conduta a ser seguida em face do respeito e tolerancia para com todos os crédos e religiões.

Aos interessados em assuntos filiados ao Circulo Esotérico, notificamos que a Empreza Editora "O Pensamento", envia gratuitamente, o seu catálogo de óbras, as mais instrutivas e interessantes, devendo os mesmos, se dirigirem á Rua Rodrigo Silva, 138-140, São Paulo.

8

EM Sorocaba, Estado de S. P., foi fundada e legalmente constituida, a 30 de maio ultimo, a Sociedade Beneficente Espirita "Allan-Kardec", cujas finalidades sociais sintetizam o elevado espírito cristão dos seus fundadores, em face dos divinos postulados da caridade.

Assim, de acordo com os seus Estatutos, a nóvel entidade espiritista, irá desenvolver um extenso programa de auxílio e assistencia aos necessitados, bem como a todos os seus sócios, proporcionando-lhes, não somente o conforto material requerente ao corpo, como uma oportuna e eficaz cooperação espiritual.

A Sociedade Beneficente acha-se constituida pela seguinte Diretoria:

Presidente, Aparicio D. Rafa; vice, Aquiles Antunes de Lemos; 1.o secretario, Isaias Antunes Galvão; 2.o, Gabriel Osse; 1.o tesoureiro, Amèrico Chebel; 2.o Nagib Salomão.

Nossas felicitações e augúrios de uma crescente prosperidade.

9

CONFORME tivemos ocasião de noticiar, foi solenemente inaugurado no mês p. findo, o prédio próprio da séde do Centro E. "Amôr e Harmonia", de Valparaiso,

Durante as solenidades efetuadas, fizeram uso da palavra os seguintes confrades: Sátiro Sales, da Escola S. José, Pedro Cardoso Vidal, de Andradina, João Martins de Almeida, de Jaguarai; Julio Guédes, de Buritama; José Luiz Ribeiro, representante de "O Clarim" e da "União Federativa Espírita Paulista; Luiz Severino, do C. E. "Discipulos de Jesus" de Buritama; Antonio de Araujo, tesoureiro do C. Espírita de Valparaiso, José Martins, Leonardo Severino, representante do "Mensageiro do Orfão", de Monte Azul e representando tambem Ibiá, Minas; Pedro Severino Junior, presidente dos trabalhos e orador oficial das festividades, Silvino Cruz, presidente do "Amôr e Harmonia".

Encerrando os trabalhos, após as vibrantes preleções ouvidas pelo seléto e numeroso auditorio, o snr. Presidente Pedro Severino pronunciou algumas palavras de louvor e agradecimento a todos os cooperadores pela consecução final do presente empreendimento, elevando suas prêces ao Altissimo em vótos de ação de graças.

A "A Nova Era," congratula-se com os snrs. Diretores do Centro "Amôr e Harmonia", pela instalação de sua séde própria, esperando que os prezados confrades prossigam em seu profícuo labôr em pról da difusão cada vez mais intensiva da nossa doutrina no sêio da familia espírita de Valparaiso.

PEQUENOS REPAROS

Estas despretenciosas observações são dirigidas aos neófitos, e tambem porque não dizê-lo, áqueles que ingressados no espiritismo há longos anos, têm descurado do conveniente e necessario estudo dos evangêlhos e da doutrina. Limitam-se eles, na sua crença sincera e as vezes fervorosa, a frequentarem as sessões, acompanhando com interesse os trabalhos práticos, dos quais não tiram proveito, consequencias e deduções, impossiveis sem o indispensavel conhecimento da doutrina e evangelhos. Estes confrades, abstendo-se do imprescindivel estudo e assimilação dessas óbras essenciais dão, com isto, a perceber que não estudam cousa alguma, não podendo, asim, serem colocados entre os verdadeiros e bons espíritas, si bem que possuam qualidades morais e outras preciosas virtudes, por quanto, o dever do espirita conciente e convicto é progredir muito no plano moral e não menos no intelectual.

O mais chocante e prejudicial, é que confrades em tais condições, não alinando com a gravissima responsabilidade que assumem, ás vêzes por presunção ou vontade próprias, outras vezes por necessidade ou falta de quem melhor possa desempenhar tais funções, põem-se a presidir sessões, para o que não estão, absolutamente indicados e aptos e muitos destes vêmos tornar-se convencidos, impertigados e até impertinentes, não permitindo, e não aceitando a menor observação, parta ela de quem partir.

E vêmos em tais sessões as préces sem fim e recitadas com erros de pronuncia e acrescimos de palavras e até de frases inteiras, como sucede com a préce dominical ou Pai Nosso e outras, que além do acrescimo ou palavras enxertadas por certos autores nos livros de préce, sem justificativa cabivel, são ainda acrescentadas outras palavras que o evangelho não autorisa. E as preleções de moral, ehapa batida de todos os dias, longas, sem fim e até fastidiosas mesmo, ao ponto de interromper as comunicações do astral e adormecer a assistencia inteira, como si se tratasse de terrivel entorpecente. Diante do exposto, entendemos que todos aqueles que pretendem presidir sessões espíritas não o devem fazer automatica e inconcientemente, mas perscrutarem primeiramente, com muita refleção a sua capacidade, e certificarem-se assim de que possuem os predicados essenciais para presidentes de sessões, e, certos de não os possuirem, entregar o cargo a quem melhor possa desempenha-lo, para bem próprio da religião que abracaram, e os que, cheios de fé e de esperança acorrem ás sessões.

D. G.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades

Consultorio: Ed. Diederichsen—2º. andar, salas, 258, 257 e 256

RIBEIRÃO PRETO

O VIRA

Para a amiguinha Lila

Para você, bôa amiguinha, que gosta muito de ouvir e contar historias, vou te contar esta do *vira*, mas não daquela dança portuguêsa muito interessante que se chama *vira*. Refiro-me a um passarinho pretinho como carvão, preguiçoso como o "jié", conhecido em todo o nosso querido Brasil pelo nome de *vira*. Este pássaro gosta muito de virar nos currais, nos mangueiros, nos chiqueiros. É muito *preocupado* e tão preguiçoso que não lhe sobra tempo para fazer seu ninho para criar seus filhotinhos. Certa ocasião resolveram fazer uma reunião para tratar do problema que mais lhes interessava—a criação dos *virinhas*.—A reunião foi então presidida pelo mais velho, Este ordenou que cada um, por sua vez, désse a opinião á quem deveria ser confiada a criação e educação dos negrinhos.

O primeiro disse: eu opino que confiemos ao joão-de-barro. Este é muito competente tem poucos afazeres, tem um lindo "bangalô" com todo conforto para nossos filhinhos.

—Deus nos livre, respondeu-lhe o chefe, confiar nossos rebentos a esse impostor joão-de-barro? Issso nunca.

O segundo: confiemos ao joão-bôbo, ele não tem ilusão nenhuma na vida, é pouco andejo, calmo, simples na sua vidinha.

—Chiii... respondeu-lhe o chefe. Só assim nossos filhotinhos seriam todos bobos e sem ilusão, fique você sabendo que a ilusão na vida é tudo. Os coitadinhos nem chegariam a ter vida, morreriam só em vêr a cara feia do João-bobo.

O terceiro: no meu fraco pensar, cito como o mais competente o pintasilgo canôro. Este é *gran-fino*, de linda plumagem, alimenta-se somente de iguarias ricas em vitaminas, canta muito e é bom amigo.

—Não, respondeu-lhe o chefe. Não serve. Os criolinhos passariam muito bem, não resta duvida, mas somente aprenderiam cantar e nada mais. Esse negocio de canligas só para essa gente de rádio que não tem o que fazer.

O quarto: na minha opinião deveria ser confiada ao sabiá. Este é muito ajuizado, canta pouco e se alimenta de frutos e minhócas; alimentação muito abundante no nosso Brasil por isso, nunca faltariam alimentos aos *virinhas*.

—Ainda não é a este que devemos confiar esta taréfa. O sabiá quando canta só traz tristesas e saudades e são justamente estes dois sentimentos que havemos de afugenta-los dos nossos corações. Nada de tristesas e nem de saudade.

O quinto: enquanto vocês deram suas opiniões eu fui formulando a minha, cheguei a prender na gaiola da *cachóla* um mundo de pais para nossos queridinhos. Nada de encontrar. Acho que nós mesmos deviamos tomar essa incumbencia. Fica muito feio e dá até assunto para os faladores, essa gente desconfiada que anda de casa em casa falando da vida alheia.

—Não, respondeu muito nervoso o chefe. Não temos nada com os faladores, nós temos muitas "viradas" a dar, *que dê tempo*? Além-de tudo, criança dá muito trabalho, só não dá aquela que é muito boazinha, obediente e educada.

O sexto: na minha opinião tem que caber ao tico-tico tal incumbencia, este só vive em lugares menos perigosos; longe das garras aduncas dos gaviões, vive nos terreiros a catar as migalhas que lhes dão muito sustento. É tão precavido na sua vida que nem anda de passo-a-passo como nós andamos porque tem as perninhas tão fininhas, tem medo que elas se quebrem com o peso do corpo, por isso anda aos pulinhos. É o pai da paciencia.

—Muito bem, disse o chefe, será ele o perfeito criador dos nossos sucessores. Muito bem, muito bem, bôa idéia.

E, assim, ficou sendo o tico-tico o pai adotivo do *vira*. Hoje, com toda paciencia, o tico-tico vive nos terreiros a catar migalhas para o "virinha" e, depois que este está com o papinho cheio, bem cheio, aquele trepa para o telhado e canta: *minha vida é assim, assim... minha vida é assim, assim...*

Francisco Irajá Rodrigues

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2